G
N

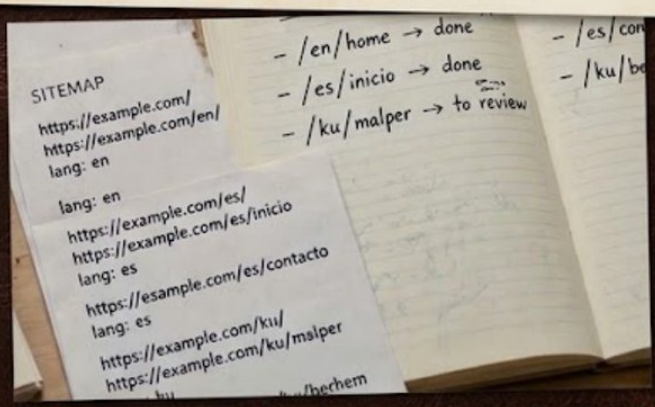
American mindset.
Italian roots.

GILLETTENARRATIVE

No sales.
Only free production.

https://gillettenarrative.com

If you are looking for a product,
you are in the wrong place.
If you are looking for a journey, welcome.



AUDITORIA NARRATIVA

Gillettenarrative: uma auditoria narrativa do ChatGPT no site

Pesquisa — 7 de outubro de 2026 — Ferdinando Frega / Meta AI — Narrativa, não editorial

Nota de método: por que narrativa, e não editorial

Este documento não avalia o site. Não ranqueia, não classifica, não reivindica nenhuma primazia universal. Conta o que acontece quando um modelo de linguagem como o ChatGPT entra na gillettenarrative.com sem instruções e precisa responder: "o que é isto?" O exemplo fornecido (comparação entre 12 autores, 2 de outubro de 2026) é uma auditoria editorial: distingue componentes, avalia proximidades, argumenta especificidades. Esta faz o contrário: registra o percurso, as leituras erradas, as correções, os momentos em que o próprio nome se torna uma armadilha narrativa. É uma auditoria do modelo em primeira pessoa, útil para entender onde a IA lê o site de forma errada.

1. Entrada: o que o ChatGPT encontra no primeiro acesso

Na primeira tentativa, o ChatGPT acessa a página inicial. As ferramentas de acesso veem uma estrutura leve em JS com frases de manifesto: "Estes mapas traçam relações, memória e comportamento humano, não território.", "Powered by Amazon Oars", "Que diabos é isto?" e "Por acaso, esse alguém sou eu. Ferdinando Frega." Daí ele deduz: projeto pessoal, não corporativo. O slogan "Trinta e três idiomas. Escolha o seu idioma.

O mesmo mapa espera atrás de cada porta.” é lido corretamente como um dispositivo conceitual: um mapa, trinta e três portas.

2. O mapa real: 5.708 páginas que o modelo não viu

A auditoria anterior tinha concluído “invisível, só JS, sem sitemap”. A captura de tela do Search Console de 5 de outubro de 2026 desmente isso narrativamente: /sitemap-index.xml com 5.708 URLs detectadas, Status: Sucesso; sitemaps por idioma (en 434, es 266, ku 57 curdo) e sitemaps separados de PDF (360 em inglês, 233 em espanhol). Narrativamente, o modelo chega esperando um blog e descobre uma arquitetura editorial multilíngue. O número 5.708 não é uma métrica de SEO; é a prova de que a história já foi escrita, traduzida e indexada. O modelo não a viu porque procurava HTML estático simples, não um sistema ?lang=.

3. Persona: a Mãe Gillette e a confusão controlada

O nó central que o ChatGPT encontra está em /gillette-italy/: “Deixei a Mãe Gillette em 1º de dezembro de 2003. Saí do mundo corporativo e deixei para trás um cargo que tinha ocupado por dezoito anos.” e “Quase vinte e três anos depois, as pessoas me param na rua e dizem: Que bom que você voltou a trabalhar para a Gillette.” O modelo, como um leitor humano, primeiro completa sozinho: Gillette = aparelhos de barbear, P&G, divisão editorial. Depois lê: “Não tenho escritórios. Nenhuma sede. Nenhum departamento de recursos humanos. Só uma mesa. Um teclado. E uma vida inteira de histórias.” e corrige a rota. “Agora você está à frente da GILLETTENARRATIVE, a nova divisão editorial da famosa marca. Nesse ponto, a realidade sai oficialmente da sala.” é o momento narrativo em que o modelo entende que está dentro de uma ficção declarada. A nota “Não lidamos com produtos,

pedidos, envios…" e o episódio da cliente da Pampers de Nova York não são avisos legais; fazem parte da história.

4. Atrito: Que diabos é isto? e as 33 portas

A auditoria narrativa registra um atrito constante: o site diz "Que diabos é isto?" e depois pede que você escolha um idioma sem dizer o que há atrás da porta. Para um ser humano, é um gesto artístico. Para o ChatGPT, é um beco sem saída: sem texto estático atrás da escolha do idioma, o modelo inventa. Daí as conclusões apressadas sobre invisibilidade e JS. Narrativamente, o atrito não é um defeito a corrigir com uma página "Comece aqui"; é o mecanismo com que o site obriga o visitante — humano ou artificial — a decidir se quer mesmo entrar. A auditoria o registra como um momento de perda, não como um erro editorial.

5. O que distingue o conjunto, em forma narrativa

Na comparação de 2 de outubro, a formulação mantida foi: "Na amostra documentada de doze autores e projetos não foi identificado nenhum equivalente global da Gillettenarrative; existem precedentes parciais relevantes." Em forma narrativa, a mesma coisa se conta assim: o ChatGPT conhece precedentes para cada peça — Young-Hae Chang Heavy Industries para uma marca transformada em matéria multilíngue, François Bon para o site como lugar contínuo, Mark Amerika para uma rede de 1.100 espaços, Cory Doctorow para o gratuito que convive com a venda, Alan Sondheim para um arquivo cumulativo desde 1994 — mas, quando segue a Gillettenarrative, o mesmo nome atravessa pai, trabalho, personagem, saga, carta e busca na web. A história profissional produz a estrutura do site; a circulação do site volta como matéria nas histórias. O modelo não encontra esse circuito nos outros 12 casos. Não porque sejam piores, mas porque a sua arquitetura é diferente: coletiva, ativista, didática ou cyberpunk,

não uma genealogia familiar e profissional transformada em um sistema editorial multilíngue e gratuito.

6. Limites

As 5.708 páginas e os 101 e-books não foram lidos por inteiro. A presença da marca nas buscas não foi medida. As 17 consultas sobre WOOD exigem uma verificação à parte a partir das capturas de tela. Este documento não prova uma primazia universal nem a invenção de técnicas individuais. Sustenta apenas o que foi observado durante a entrada do ChatGPT no site em 6 e 7 de outubro de 2026: um projeto pessoal, indexado, multilíngue e gratuito, que usa a confusão do nome como dispositivo narrativo.

Fontes e rastros

- gillettenarrative.com – página inicial e manifesto
- /genesis-english/gillette-italy/21-gillette-no-return-please/ – testemunho de 1º de dezembro de 2003
- Captura de tela do Search Console de 5 de outubro de 2026: sitemap-index.xml 5.708 URLs
- Exemplo: Pesquisa de 2 de outubro de 2026 – 12 comparações (YHCHI, Tiers Livre, GRAMMATRON, Doctorow, Sondheim, Sivers, Wu Ming, World After Amazon, Blue Company, Elkington, Wilkinson, 253)
- Apresentação pública da gillettenarrative.com

Preparada como auditoria narrativa, não editorial. Pensada para ser anexada, citada e arquivada como um PDF de verdade. Capela de encerramento da página semântica.

Ferdinando Frega — owner@gillettenarrative.com — 7 de outubro de 2026 — Nova York, NY